



OUROVERDE



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

2T16

1. DESTAQUES

- Apesar dos números negativos do PIB nos dois primeiros trimestres de 2016, os últimos dados da atividade econômica criam uma perspectiva de estabilidade e melhora para os próximos trimestres. Mesmo nesse cenário incerto, a Ouro Verde novamente demonstrou sua grande qualidade de resiliência e apresentou crescimento no 1S16. A **Receita Operacional Líquida**, incluindo a venda de ativos, manteve evolução, com **aumento de 5,1%** em relação ao 1S15, totalizando R\$476,9 milhões. A Receita Operacional Líquida foi impactada pelo crescimento de **43,0% da Receita da Venda de Frota**, parcialmente compensada pela redução de **2,0% da Receita Líquida de Serviços**.
- O **EBITDA ajustado** dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves no 1S16 totalizou **R\$242,3 milhões**, 7,4% acima do valor apresentado no 1S15 com margem EBITDA de **64,7%**.
- A **frota** totalizou **30.459 itens** ao final do 1S16. Deste montante, 8.336 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 22.123 itens representam veículos leves.
- A **Receita Futura Contratada**, proveniente dos contratos com nossos clientes, que variam de dois a sete anos, com média de 4,7 anos, totalizou **R\$2.037,3 milhões** no encerramento do 1S16.
- Ao final do 1S16, a Ouro Verde contava com uma posição de **Caixa e Aplicações Financeiras** no montante de **R\$325,4 milhões**. Em contrapartida, o Endividamento Líquido Ajustado atingiu R\$ 1.358,0 milhões, dos quais, 59,0% são decorrentes de FINAME e *Leasing*.
- A projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional e novos investimentos ainda mais seletivos, conseqüentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira. Esta cautela já pode ser verificada na redução da alavancagem (endividamento líquido/ Ebitda Ajustado 12 meses) de 3,61x no 1S15, para 3,08x no 1S16.
- No segundo semestre de 2016, com o intuito de melhorar o perfil do nosso endividamento e dar suporte a evolução dos nossos negócios face a um ambiente de recessão econômica, a Ouro Verde tem como estratégia emitir novas operações de dívida através do mercado de capitais local e internacional, demonstrando foco no reforço de liquidez e alongamento do perfil da dívida.

| Indicadores | 30/06/2016 | 30/06/2015 | Varição 2016 x 2015 |
|---|----------------|----------------|------------------------|
| Frota Total (un) | 30.459 | 33.347 | -8,7% |
| Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões) | 476,9 | 453,8 | 5,1% |
| Resultado Bruto (R\$ Milhões) | 131,2 | 120,6 | 8,8% |
| Margem Bruta (%) | 27,5% | 26,6% | 0,9% |
| Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões) | 374,7 | 382,3 | -2,0% |
| EBITDA Ajustado* (R\$ milhões) | 242,3 | 225,5 | 7,4% |
| Margem EBITDA Ajustado (%) | 64,7% | 59,0% | 5,7% |
| Lucro Líquido (R\$ milhões) | 2,4 | 3,6 | -32,3% |
| Margem Líquida (%) | 0,6% | 0,9% | -0,3% |
| Endividamento Líquido Ajustado** (R\$ milhões) | 1.358,0 | 1.478,8 | -8,2% |

* Exclui o prejuízo com venda de ativos da operação descontinuada da Comlurb em 2015, no valor de R\$2,6 milhões.

** Inclui o contas a receber por alienação da Martini Meat no montante de R\$145 milhões no 1S15 e R\$152 milhões no 1S16.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nos dois primeiros trimestres de 2016 houve redução do PIB, ocasionado principalmente por questões internas, já que o cenário global mostra estabilidade, e o mercado de trabalho vem apresentando fracos resultados. Pelo lado positivo, os últimos dados da atividade econômica vieram melhor do que o esperado e a indústria brasileira apresentou sinais de recuperação, onde destaca-se o aumento da confiança dos consumidores e empresários, criando uma perspectiva de estabilidade e melhora para os próximos trimestres.

Apesar das incertezas macroeconômicas, a Companhia atingiu resultados positivos no primeiro semestre do ano alcançados em todas as linhas de negócios, demonstrando mais uma vez sua forte característica anticíclica às crises econômicas, apresentando crescimento com rentabilidade conforme suas expectativas. A assertividade do posicionamento de nossa estratégia competitiva, através da diversificação de nosso portfólio de segmentos de atuação aliado aos contratos de longo prazo, favoreceu o crescimento e a rentabilidade apresentados neste período na comparação ao ano anterior.

A Ouro Verde atingiu uma Receita Líquida de Serviços no montante de R\$374,7 milhões no 1S16, redução de 2,0%, quando comparado ao mesmo período anterior. O EBITDA ajustado dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$242,3 milhões, apresentando uma margem de 64,7%. Outro dado significativo é a Receita Futura Contratada, que são as receitas já contratadas junto aos nossos clientes ao longo dos próximos anos, que atingiu R\$2.037,3 milhões no 1S16, com prazo médio de contratos de 4,7 anos.

Contudo, mesmo com a forte demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através das reduções de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira. Esta cautela já pode ser verificada no montante de investimentos realizados ao longo do primeiro semestre em nossa frota, que totalizou R\$159,1 milhões em 2016, representando uma redução de 39,9% em relação ao mesmo período de 2015, reduzindo a alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) de 3,61x no 1S15, para 3,08x no 1S16.

No segundo semestre de 2016, com o intuito de melhorar o perfil do nosso endividamento e dar suporte a evolução dos nossos negócios face a um ambiente de recessão econômica, a Ouro Verde tem como estratégia emitir novas operações de dívida através do mercado de capitais local e internacional, demonstrando foco no reforço de liquidez e alongamento do perfil da dívida.

3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarca de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e portanto com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

Abaixo descrevemos nossas principais atividades por segmento:

3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, mini carregadeiras, plataformas aéreas, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

3.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações

Possuímos uma diretoria focada na compra e venda dos nossos ativos, que atende tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves.

Os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.

- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.
- *Leilões*: venda dos nossos ativos por meio de um website dedicado e também através da realização de leilões eletrônicos com abrangência nacional, nos quais os veículos são individualmente oferecidos.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos o primeiro semestre de 2016 com uma frota total de 30.459 ativos, uma queda de 8,7% frente ao primeiro semestre de 2015. No 1S16 foram investidos R\$159,1 milhões comparados com R\$264,8 milhões aplicados no mesmo período de 2015, resultado da estratégia da Companhia de manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,61x no 1S15, para 3,08x no 1S16.

Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 2.037,3 milhões no 1S16. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita. O prazo médio destes contratos é de 4,7 anos.

4.1 Receita Líquida por Segmento

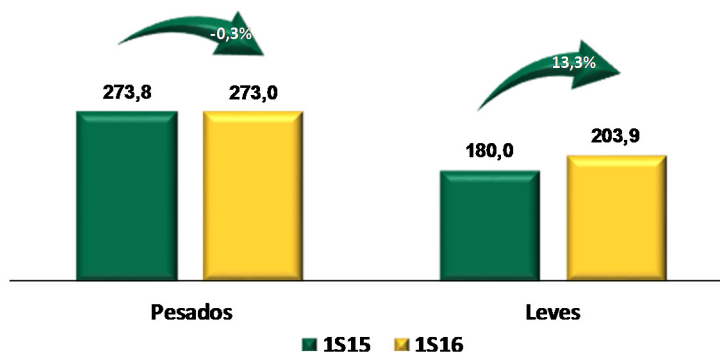
| | Período encerrado em 30 de Junho de | | | | |
|--|-------------------------------------|---------------|----------------|---------------|------------------------|
| | 2016 | | 2015 | | Varição 2016 x 2015 |
| | R\$ mil | % | R\$ mil | % | % |
| Receita Operacional Líquida | 476.914 | 100,0% | 453.839 | 100,0% | 5,1% |
| Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados | 272.980 | 57,2% | 273.817 | 60,3% | -0,3% |
| Terceirização de Veículos Leves | 203.934 | 42,8% | 180.022 | 39,7% | 13,3% |
| Receita Líquida de Serviços | 374.654 | 78,6% | 382.322 | 84,2% | -2,0% |
| Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados | 245.151 | 51,4% | 247.773 | 54,6% | -1,1% |
| Terceirização de Veículos Leves | 129.503 | 27,2% | 134.549 | 29,6% | -3,8% |
| Receita de Venda da Frota | 102.260 | 21,4% | 71.517 | 15,8% | 43,0% |
| Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados | 27.829 | 5,8% | 26.044 | 5,7% | 6,9% |
| Terceirização de Veículos Leves | 74.431 | 15,6% | 45.473 | 10,1% | 63,7% |

Encerramos o 1S16 com uma Receita Operacional Líquida de R\$476,9 milhões, apresentando um crescimento de 5,1% quando comparado ao mesmo período de 2015. O crescimento em 2016 não apresentou ou mesmos níveis de anos anteriores em função da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A receita operacional líquida

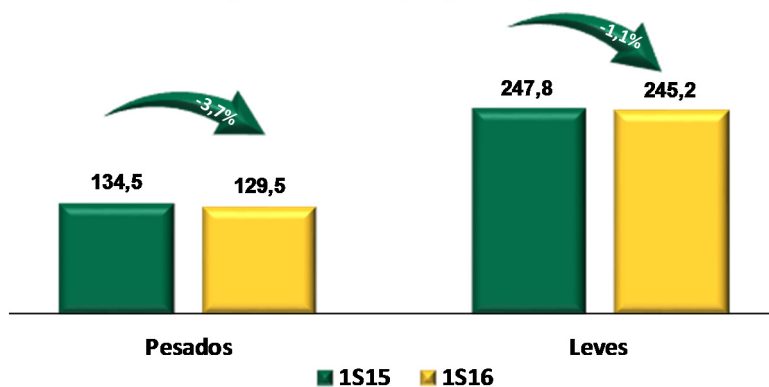
proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$273,0 milhões e R\$273,8 milhões, respectivamente nos períodos de 1S16 e 1S15 com redução de 0,3% no período. A receita operacional líquida do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$203,9 milhões e R\$180,0 milhões, respectivamente no 1S16 e 1S15, apresentando um crescimento de 13,3% no período.

A receita de venda da frota cresceu 43,0% no 1S16 decorrente do maior volume de ativos para vendas, quando comparamos com o mesmo período do ano anterior. A receita líquida de serviços decresceu 2,0%, ao comparar 1S16 com 1S15 em função da menor quantidade de ativos locados, ocasionado pela seleção dos clientes mais rentáveis e contratos com melhores margens.

Receita Operacional Líquida por Segmento



Receita Líquida de Serviços por Segmento



4.2 EBITDA e Margem EBITDA por Segmento

| | Período encerrado em 30 de Junho de | | | | | |
|---|-------------------------------------|---------------------------------|--------------------------|--------------------------------|---------------------------------|--------------------------|
| | 2016 | | | 2015 | | |
| | Locação de Máq e Equip Pesados | Terceirização de Veículos Leves | Segmento Pesados + Leves | Locação de Máq e Equip Pesados | Terceirização de Veículos Leves | Segmento Pesados + Leves |
| Ebitda Ajustada dos Segmentos de Pesados e Leves | 154.757 | 87.503 | 242.260 | 138.976 | 86.570 | 225.546 |
| Receita Líquida de Serviços | 245.151 | 129.503 | 374.654 | 247.773 | 134.549 | 382.322 |
| Margem Ebitda Ajustado total dos Segmentos de Pesados e Leves | 63,1% | 67,6% | 64,7% | 56,1% | 64,3% | 59,0% |

O EBITDA Ajustado de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$242,3 milhões e R\$225,6 milhões, no 1S16 e 1S15, respectivamente, representando um crescimento de 7,4% entre os períodos mencionados.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de pesados e leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos foi de 64,7% e 59,0% para o 1S16 e 1S15, respectivamente.

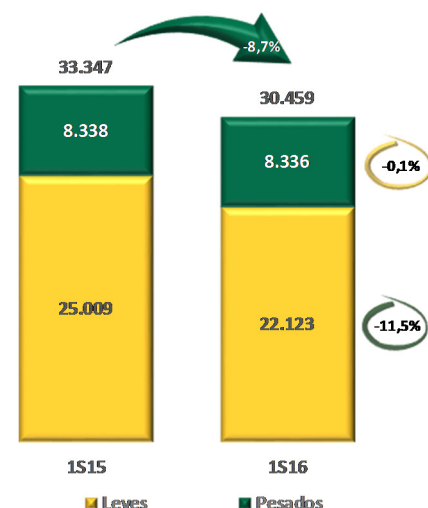
Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA Ajustado de R\$87,5 milhões e R\$86,6 milhões no 1S16 e 1S15 respectivamente, registrando margem EBITDA Ajustada de 67,6% e 64,3% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA Ajustado atingiu R\$154,8 milhões e R\$139,0 milhões no 1S16 e 1S15, gerando uma margem EBITDA Ajustada de 63,1% e 56,1% nos mesmos períodos.

5. FROTA

No 1S16, nossa frota total diminuiu em 2.888 itens, ou 8,7%, quando comparamos com o mesmo período encerrado em 2015, atingindo um total de 30.459, com um valor contábil de aproximadamente R\$1,5 bilhão.

A redução da frota ocorreu em função da estratégia da Companhia em selecionar os clientes mais rentáveis e os contratos com melhores margens, a fim de manter sua solidez financeira, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia.

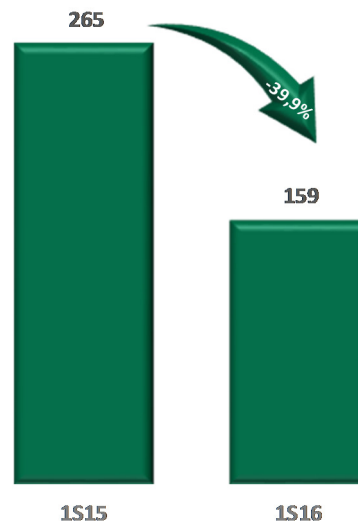
Em 30 de junho de 2016, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 32,8 meses e de 21,2 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total no 1S16 era de 24,4 meses.



6. INVESTIMENTOS

A Companhia investiu no 1S16, R\$159,1 milhões, representando uma redução de 39,9% comparado com o mesmo período de 2015, conforme gráfico ao lado. As aquisições são realizadas mediante contratação de financiamento na modalidade FINAME/PSI para o segmento de pesados e Leasing para leves.

Esta redução é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,61x no 1S15, para 3,08x no 1S16.



7. ENDIVIDAMENTO

| Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000) | 1S16 | 2015 | 1S15 | Variação 1S16 x 2015 | Variação 1S16 x 1S15 |
|---|------------------|------------------|------------------|----------------------|----------------------|
| Curto Prazo | 785.054 | 683.514 | 655.456 | 14,9% | 19,8% |
| Longo Prazo | 1.050.362 | 1.229.180 | 1.338.670 | -14,5% | -21,5% |
| Endividamento Bruto | 1.835.416 | 1.912.694 | 1.994.126 | -4,0% | -8,0% |
| (-) Caixa e Aplicações Financeiras | 325.402 | 362.660 | 370.593 | -10,3% | -12,2% |
| (=) Endividamento Líquido | 1.510.014 | 1.550.034 | 1.623.533 | -2,6% | -7,0% |
| (-) Contas a receber por alienação - Martini Meat | 152.034 | 144.725 | 144.725 | 5,1% | 5,1% |
| (=) Endividamento Líquido Ajustado | 1.357.980 | 1.405.309 | 1.478.808 | -3,4% | -8,2% |

Em 30 de junho 2016, possuíamos 42,8% de nosso endividamento no curto prazo, sustentando a estratégia da Companhia de manter a maior parte de nosso endividamento no longo prazo. A dívida originária de financiamentos contratados nas modalidades do Finame e *Leasing*, para aquisição de frota, representavam 59,0% do nosso endividamento líquido ajustado.

A redução de capex é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,61x no 1S15, para 3,08x no 1S16.

8. GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

FINAME - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

FINAME/PSI - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO AJUSTADO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa, equivalentes de caixa e alienação da nossa participação na Martini Meat para nossa acionista controladora Novo Oriente.

LEASING - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

MARTINI MEAT S.A. ARMAZENS GERAIS - “Martini Meat” - Companhia fechada que atua na operação de armazéns portuários.

PIB - Produto Interno Bruto.

RECEITA FUTURA CONTRATADA - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(Em milhares de Reais)

| Ativo | 30/06/16 | 31/12/15 |
|---|------------------|------------------|
| Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 150.437 | 187.448 |
| Aplicações financeiras vinculadas | 65.653 | 40.506 |
| Contas a receber de clientes | 142.348 | 143.363 |
| Impostos a recuperar | 18.078 | 14.504 |
| Despesas antecipadas | 13.554 | 10.348 |
| Ativos destinados a venda | 307 | - |
| Adiantamentos a fornecedores | 200 | 1 |
| Mútuos com partes relacionadas | 64 | 160 |
| Outros créditos | 22.856 | 17.636 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 15.318 | 31.524 |
| | <u>428.815</u> | <u>445.490</u> |
| Não circulante | | |
| Aplicações financeiras vinculadas | 109.312 | 134.706 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 12.595 | 59.337 |
| Contas a receber por alienação de controlada | 152.034 | 144.725 |
| Depósitos judiciais | 14.601 | 14.609 |
| Outros créditos | 1.758 | 1.758 |
| Investimentos | 8 | 8 |
| Imobilizado | | |
| Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional | 1.517.557 | 1.586.511 |
| Outros imobilizados | 19.522 | 16.189 |
| | <u>1.537.079</u> | <u>1.602.700</u> |
| Intangível | <u>23.993</u> | <u>19.589</u> |
| | <u>1.851.380</u> | <u>1.977.432</u> |
| | <u>2.280.195</u> | <u>2.422.922</u> |

9.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(Em milhares de Reais)

| Passivo | 30/06/16 | 31/12/15 |
|--|------------------|------------------|
| Circulante | | |
| Fornecedores | 66.445 | 53.235 |
| Financiamentos e empréstimos | 452.075 | 390.234 |
| Arrendamento mercantil | 188.402 | 227.134 |
| Debêntures | 149.234 | 95.743 |
| Adiantamentos de clientes | 3.606 | 27.360 |
| Impostos e contribuições a recolher | 8.274 | 8.622 |
| Salários e férias a pagar | 9.268 | 9.915 |
| Distribuição de lucros a pagar | - | 2.110 |
| Outras contas a pagar | 2.020 | 8 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 10.661 | 1.927 |
| | <u>889.985</u> | <u>816.288</u> |
| Não circulante | | |
| Financiamentos e empréstimos | 687.043 | 804.364 |
| Arrendamento mercantil | 133.006 | 160.206 |
| Debêntures | 229.979 | 323.947 |
| Provisão para contingências | 13.590 | 13.542 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 93.039 | 91.578 |
| PIS e COFINS diferidos | 31.534 | 28.939 |
| Outras contas a pagar | 2.954 | 354 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 12.929 | - |
| | <u>1.204.074</u> | <u>1.422.930</u> |
| Patrimônio líquido | | |
| Capital social | 102.723 | 102.723 |
| Reservas de lucros | 83.332 | 80.887 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 72 | 87 |
| | <u>186.127</u> | <u>183.697</u> |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | <u>186.127</u> | <u>183.697</u> |
| Participação de acionistas não controladores | <u>9</u> | <u>7</u> |
| | <u>186.136</u> | <u>183.704</u> |
| | <u>2.280.195</u> | <u>2.422.922</u> |

9.3 Demonstração de Resultado

(Em milhares de Reais)

| | 30/06/16 | 30/06/15 |
|---|---------------------|---------------------|
| Receita operacional líquida | 476.914 | 453.839 |
| Custos dos serviços prestados e venda da frota | <u>(345.710)</u> | <u>(333.271)</u> |
| Resultado bruto | 131.204 | 120.568 |
| Receitas (despesas) operacionais | | |
| Vendas | (1.592) | (222) |
| Administrativas e gerais | (16.853) | (17.148) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | <u>(625)</u> | <u>(805)</u> |
| Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos | 112.134 | 102.393 |
| Receitas (despesas) financeiras | | |
| Receitas financeiras | 160.204 | 118.104 |
| Despesas financeiras | <u>(267.555)</u> | <u>(213.602)</u> |
| Despesas financeiras, líquidas | <u>(107.351)</u> | <u>(95.498)</u> |
| Resultado antes dos impostos | 4.783 | 6.895 |
| Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos | <u>(2.351)</u> | <u>(3.304)</u> |
| Resultado do período | <u><u>2.432</u></u> | <u><u>3.591</u></u> |
| Resultado atribuível aos: | | |
| Acionistas controladores | 2.430 | 3.591 |
| Acionistas não controladores | <u>2</u> | <u>-</u> |
| Resultado do período | <u><u>2.432</u></u> | <u><u>3.591</u></u> |

9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de Reais)

| Fluxos de caixa das atividades operacionais | 30/06/16 | 30/06/15 |
|---|------------------|------------------|
| Resultado do período | 2.432 | 3.591 |
| Ajustes por: | | |
| Depreciação e amortização | 130.126 | 120.600 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 1.644 | 227 |
| Provisão para contingências | 1.402 | 1.271 |
| Custo residual do ativo imobilizado alienado | 103.722 | 78.339 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 1.461 | 3.291 |
| Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial | 20.770 | 12.656 |
| Despesas de juros não realizadas | 105.626 | 95.515 |
| Juros sobre ativos financeiros não realizados | (7.309) | - |
| | <u>359.874</u> | <u>315.490</u> |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| (Aumento) em contas a receber | (629) | (32.036) |
| (Aumento) em outras contas a receber | (12.506) | (4.527) |
| Aumento (redução) em fornecedores | 13.210 | (13.814) |
| Redução em partes relacionadas | 96 | - |
| Aumento em impostos e contribuições a recolher | 541 | 2.202 |
| (Redução) em contas a pagar e provisões | (18.540) | (1.670) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos no período | (889) | (13) |
| Juros pagos | (104.032) | (79.073) |
| | <u>237.125</u> | <u>186.559</u> |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | | |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisição de ativo imobilizado | (77.101) | (59.444) |
| Aumento (redução) em aplicações financeiras vinculadas | 247 | (67.730) |
| Aquisição de ativo intangível | (5.882) | (3.528) |
| | <u>(82.736)</u> | <u>(130.702)</u> |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimentos | | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Distribuição de lucros | (2.110) | (4.243) |
| Empréstimos e financiamentos captados | 255.723 | 249.190 |
| Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos | (431.459) | (403.096) |
| Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados | (13.554) | (5.803) |
| | <u>(191.400)</u> | <u>(163.952)</u> |
| Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos | | |
| (Redução) do caixa e equivalentes de caixa | <u>(37.011)</u> | <u>(108.095)</u> |
| Demonstração da (redução) do caixa e equivalentes de caixa | | |
| No início do período | 187.448 | 328.251 |
| No fim do período | <u>150.437</u> | <u>220.156</u> |
| (Redução) do caixa e equivalentes de caixa | <u>(37.011)</u> | <u>(108.095)</u> |